



## Informação de Agenda

### Carbonária e Maçonaria nas comemorações do Centenário da República em Condeixa

A 3ª sessão, das Comemorações do Centenário da Implantação da República, promovida pelo Município de Condeixa, centrou-se na questão da Carbonária e da Maçonaria enquanto movimentos que catapultaram a instauração da República Portuguesa.

O orador convidado foi José Adelino Maltez, natural de Coimbra e licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra e Doutorado em Ciências Sociais, na especialidade de Ciência Política, pela Universidade Técnica de Lisboa.

Perante um Salão Nobre repleto, Adelino Maltez deu em Condeixa uma verdadeira aula de história, deixando claro que ainda que estes movimentos remontem em Portugal, no caso da Maçonaria, ao segundo quartel do século XVIII, e da Carbonária, ao segundo quartel do sec XIX, é no período de agitação social que caracterizou o fim da monarquia que eles ganham um novo fôlego e uma enorme dimensão.

A indignação nacional suscitada pelo afrontoso ultimato da Inglaterra (1890) e as desastrosas consequências da revolta de 31 de Janeiro de 1891, com o seu cortejo de prisões, deportações e perseguições de toda a espécie, arrastaram a mocidade académica e mesmo o operariado português para as sociedades secretas.

Tendo participado grandemente nos preparativos do movimento revolucionário de 28 de Janeiro de 1908, que abortou, a acção tanto da Carbonária como da Maçonaria, tornou-se finalmente decisiva para a queda da Monarquia.

De acordo com a definição de António Arnaut, um dos participantes na sessão, a Maçonaria é uma “Ordem iniciática e ritualista, universal e fraterna, filosófica e progressista, baseada no livre-pensamento e na tolerância, que tem por objectivo o desenvolvimento espiritual do homem com vista á edificação de uma sociedade mais livre, justa e igualitária. É uma corrente essencialmente espiritualista que não aceita dogmas, combate todas as formas de opressão, luta contra o terror, a miséria, o sectarismo e a ignorância, combate a corrupção, enaltece o mérito, procura a união de todos os homens pela prática de uma Moral Universal e pelo respeito da personalidade de cada um.



Considera o trabalho como um direito e um dever, valorizando igualmente o trabalho intelectual e o trabalho manual.”

A Carbonária é entendida como uma sociedade secreta essencialmente política”, adversa do clericalismo e das congregações religiosas, tendo por objectivo as conquistas da liberdade e a perfectibilidade humana que impunha aos seus filiados "possuírem ocultamente uma arma com os competentes cartuchos". Contribuía directa e indirectamente para a educação popular e assistência aos desvalidos. "Tinha uma hierarquia própria, em certos aspectos semelhante à maçonaria, tratando os filiados por "primos".

Percebe-se assim porque em períodos de fortes convulsões sociais estes valores encontrem terreno fértil à sua implementação.

Para além destas questões foi abordado ainda, em forma de homenagem póstuma do Prof. Adelino Maltez à sua esposa, falecida há cerca de um mês, a sua linhagem enquanto descendente (Trisneta) do conde de Condeixa, e Marquez de Pereira, Francisco de Lemos Ramalho.

Este testemunho foi fundamentado com a apresentação de um artigo da Revista Ilustração Portuguesa “Um Grande Solar”, publicado nos inícios do sec XIX, em que é abordada a história da Família Lemos, cujo título é conferido pelo rei D. Miguel.

O final da sessão comemorativa ficou marcado por um debate entre a maioria do público presente, onde a nota de maior destaque vai para os diferentes pontos de vista em relação a alguns temas abordados, tendo a iniciativa ficado favorecida pela multiplicidade de opiniões.

No dia 5 de Maio continúa o ciclo de sessões que marca o Centenário da República, promovido pela Câmara Municipal de Condeixa, e o destaque desta vez vai para o tema: Miguel Bombarda- Os Psiquiatras e a República. O orador convidado é Luis Gamito e a sessão decorrerá ao fim do dia no Salão Nobre da Câmara Municipal.

**Para mais informações | Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova – Nuno Matos – 91 9384339**